



ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA
PÓS-GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA E HEMODINÂMICA

EDEILDES HELEN ALVES DOS SANTOS
ROBERTA MORAIS RODRIGUES DE MENEZES
RUBIA JANINE BRANDÃO SANTANA

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A PESSOAS ACOMETIDAS POR
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, como requisito parcial para aquisição do título de Especialista em Enfermagem em Cardiologia e Hemodinâmica.

Orientação: Profa. Dra. Gilmara Ribeiro Santos Rodrigues

Salvador
2017

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A PESSOAS ACOMETIDAS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO¹

Edeildes Helen Alves dos Santos²

Roberta Morais Rodrigues de Menezes²

Rubia Janine Brandão Santana²

RESUMO

Introdução: Conhecido popularmente como ataque cardíaco, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) se caracteriza pela interrupção na passagem de sangue para o coração, o que causa a morte das células cardíacas. **Objetivo:** Conhecer a atuação da enfermeira no cuidado a pessoas acometidas por infarto agudo do miocárdio. **Método:** Revisão sistemática realizada nas bases de dados Lilacs e Scielo. **Resultados:** Revelam a importância de um atendimento humanizado da equipe de enfermagem frente ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio, ajudando na sua recuperação. **Conclusão:** Fica evidente a necessidade de medidas que ajudem a reduzir os casos de IAM, além disso, o profissional que assiste a esses pacientes deve ser devidamente preparado para atuar frente ao problema de forma ágil e eficaz.

Descritores: Infarto Agudo Miocárdio. Fatores de risco. Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Popularly known as a heart attack, acute myocardial infarction (AMI) is characterized by disruption in the passage of blood to the heart, which causes the death of cardiac cells. **Objective:** To know the nurse's role in the care of people affected by acute myocardial infarction. **Method:** Systematic review of the Lilacs and Scielo databases. **Results:** They reveal the importance of a humanized care of the nursing team in front of the patient with acute myocardial infarction, helping in their recovery. **Conclusion:** The need for measures that help reduce AMI is evident. In addition, the professional who assists these patients should be properly prepared to deal with the problem quickly and effectively.

Descriptors: Acute Myocardial Infarction. Risk factors. Nursing care.

RESUMEN

Introducción: Conocido como ataque al corazón, el infarto agudo del miocardio (IAM) se caracteriza por la interrupción en el paso de sangre hacia el corazón, lo que causa la muerte de las células del corazón. **Objetivo:** Conocer la actuación de la enfermera en el cuidado a personas acometidas por infarto agudo de miocárdio. **Método:** Revisión sistemática realizada en las bases de datos Lilacs y Scielo. **Resultados:** Revelan la importancia de una atención humanizada del equipo de enfermería frente al paciente con Infarto Agudo del Miocardio, ayudando en su recuperación. **Conclusión:** Es evidente la necesidad de medidas que ayuden a reducir los casos de IAM, además, el profesional que asiste a estos pacientes debe estar debidamente preparado para actuar frente al problema de forma ágil y eficaz.

Descriptores: Infarto agudo miocárdico. Factores de riesgo. Cuidados de enfermería.

¹Artigo apresentado à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública como requisito para obtenção do título de Especialista em Cardiologia e Hemodinâmica.

²Enfermeiras, discentes da Especialização em Cardiologia e Hemodinâmica.

1 INTRODUÇÃO

As cardiopatias são consideradas umas das principais doenças responsáveis pelo maior número de internações hospitalares e óbitos. Nesse contexto, encontra-se o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), que se refere à necrose do miocárdio. Esse processo ocorre de forma rápida devido à obstrução do fluxo de sangue das artérias coronarianas para o coração.¹

Essa obstrução pode ocorrer em razão da aterosclerose. Nesse caso o sangue fica impedido de circular, e assim o fluxo sanguíneo diminui, causando isquemia do miocárdio com redução considerável de oxigênio para a área cardíaca.²

Geralmente o IAM acomete pessoas com idade entre 55 e 60 anos e as suas manifestações clínicas caracterizam-se principalmente pela dor torácica súbita e constante, que pode irradiar para várias partes do corpo, como mandíbula, ombros e abdômen. A sensação de queimação no peito é muitas vezes confundida com a azia, que pode ocorrer com a ingestão de alimentos ou não.³

São vários os fatores de risco associados ao Infarto Agudo do Miocárdio e os profissionais de saúde devem estar atentos a todos os sinais, para o diagnóstico precoce e redução dos riscos ao paciente. Os estilos de vida prejudiciais à saúde associados aos fatores de risco, tais como diabetes mellitus, tabagismo, níveis elevados de pressão, altos níveis de colesterol, histórico familiar de Infarto Agudo do Miocárdio, obesidade e sedentarismo, contribuem para o aumento das chances de ocorrência do infarto.⁴

As doenças cardiovasculares são um problema de saúde pública, e seus sintomas podem agir de forma silenciosa ou até ser confundidos com outros tipos de patologias. Por isso, a relevância em estudar o cuidado do enfermeiro à pessoa com Infarto Agudo do Miocárdio, o qual deve ser realizado com cautela, e de forma integral, com o intuito de amenizar as complicações.^{3,5}

Traçou-se como objetivo: conhecer a atuação do enfermeiro no cuidado a pessoas acometidas por infarto agudo do miocárdio.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática, método utilizado como um estudo secundário, que tem por objetivo reunir estudos semelhantes, publicados ou não, avaliando-os criticamente em sua metodologia. Os métodos para elaboração de revisões sistemáticas são organizados em oito etapas: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura;

(3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados (metanálise); (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados.⁶

A partir do problema de pesquisa: Como o enfermeiro atua no cuidado a pessoas com infarto agudo do miocárdio? Realizou-se a busca por artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores: Infarto Agudo Miocárdio, Fatores de risco, Cuidados de enfermagem. O período de coleta de dados foi de junho a setembro de 2017.

Os critérios de inclusão aplicados foram: pesquisas dos últimos sete anos (2010-2017), para um estudo mais atual; publicados nos idiomas português disponível na íntegra; estar relacionado com os cuidados aos pacientes com IAM. Os estudos repetidos nas diferentes bases só foram considerados uma vez. E como critério de exclusão artigos que abordavam o cuidado de enfermagem em outras afecções cardiológicas, artigos de reflexões e ensaios.

Na LILACS mediante a associação dos descritores infarto agudo miocárdio, fatores de risco, cuidados de enfermagem foram identificados 11 artigos e nenhum na SciELO. Utilizando-se apenas os descritores infarto agudo miocárdio e fatores de risco, foram encontrados 754 artigos na LILACS e 15 na SciELO. Do total de 769, 323 foram excluídos porque não se apresentavam na íntegra; 23 porque não eram artigos; 222 estavam em outros idiomas; 206 porque abordavam outras patologias cardiológicas e 185 porque não eram artigos originais e/ou estavam fora do tempo estipulado. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 16 artigos que compuseram a amostra final.

Foi realizada uma leitura exaustiva e repetida dos textos, a fim de extrair os conteúdos necessários para a construção do artigo. Depois, foi realizada a interpretação das informações dos autores, fazendo uma comparação dos dados, levando em conta as concordâncias e divergências, para obter os resultados. Posteriormente os resultados foram apresentados de forma descritiva.

Respeitou-se criteriosamente o que é preconizado pela questão ética que fundamentam a pesquisa dos profissionais de enfermagem alicerçando na Resolução do COFEN 311/2007, destacando a importância de respeitar os princípios de honestidade e fidedignidade bem como os direitos autorais no processo de pesquisa, especialmente na divulgação de seus resultados e que proíbe divulgar ou publicar, em seu nome, produção técnica científica do qual não tenha participado, contemplando os artigos 95, 97, 99, 100.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos sinais clínicos do infarto, nem todas as pessoas apresentam dor no peito de maneira intensa, essas manifestações podem variar para cada indivíduo. Dentre elas, encontra-se a dor no peito ou desconforto na região torácica, que em geral ocorre no centro do peito, com características de uma pressão no local de grau moderado ou intenso, essa dor pode durar muitos dias ou parar e depois de um tempo voltar.⁴ Pesquisas destacam outros sintomas observados durante o infarto, como a sensação de desconforto nos braços e ombros, além de pescoço e mandíbula. Pode existir ainda palidez, suor frio, inquietação, palpitações, náuseas, vômitos, confusão mental e também desmaios.³ Casos de dor atípica podem ser mais difíceis de aparecer.

Quanto mais rápido o paciente for tratado, melhor será o prognóstico do paciente. O tratamento visa prevenir a morte súbita, melhorar o fluxo sanguíneo das áreas isquêmicas do miocárdio, através de medicações ou também de procedimentos invasivos como a angioplastia e a revascularização cirúrgica do miocárdio.

O controle de alimentação e estilo de vida saudável diminuem os riscos de infarto agudo do miocárdio (IAM). É importante saber o histórico familiar, pois certos riscos precisam ser monitorados. Estar acima do peso, consumo excessivo de álcool, contribuem no desenvolvimento de condições, como hipertensão, colesterol elevado e diabetes, que pode acabar ocasionando o Infarto Agudo do Miocárdio.⁶

O conhecimento sobre o infarto agudo do miocárdio deve ser assumido pelos enfermeiros como forma de agregar e analisar as informações relevantes para a tomada de decisão e para o desempenho eficiente de todas as suas funções, demonstrando como devem agir em determinadas situações do cotidiano hospitalar ou fora desse contexto.¹

O cuidado realizado de forma humanizada, construindo uma relação de confiança entre profissional e paciente, é um ato que envolve muito conhecimento científico, além do uso de habilidades técnicas essenciais para uma boa assistência. Desta forma, o enfermeiro contribui de forma positiva mediante o cuidado clínico, proporcionando conforto e segurança ao paciente vítima de IAM.³

Ao receber a pessoa com sinais e sintomas de IAM, o enfermeiro deve trabalhar em sintonia com outros profissionais, criar ações para facilitar e integrar outras especialidades durante o atendimento a esse usuário, visando diminuir os danos causados ao miocárdio.⁷

A atuação do enfermeiro frente ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio está relacionada com a interação da equipe de enfermagem e com as famílias, desde o momento da

internação, proporcionando-lhes atenção, oportunidade de diálogo e de esclarecimento das dúvidas. Essa interação precisa ser estabelecida afim de se buscar os significados que as experiências de doença geram em cada pessoa.²

Percebe-se que o indivíduo doente, geralmente, enfrenta essa etapa da vida com a presença de familiares, e estes devem ser envolvidos nos aspectos relacionados à educação em saúde. Em uma perspectiva moderna de educação em saúde, o educador tem o papel de facilitador das descobertas e reflexões dos sujeitos sobre a realidade, sendo que os indivíduos têm o poder e a autonomia de escolher alternativas.⁸ Salienta-se que esses momentos possibilitam aos profissionais identificarem o que realmente está faltando, o que não foi compreendido e a distância que existe entre o que é dito ou escrito e o que é entendido e como é entendido, em termos de conhecimento sobre saúde e hábitos saudáveis para a vida.⁷

Para programar os cuidados diante das circunstâncias de um infarto, o enfermeiro dispõe de tecnologias, que tem por objetivo favorecer o processo de cuidar. Além disso, o processo de trabalho em saúde e todas as tecnologias utilizadas permitem práticas assistências inovadoras para enfrentar as necessidades de saúde.³ Assim destaca-se a importância da atuação do enfermeiro, como sendo um dos principais mediadores do processo ensino/aprendizagem que visa à promoção da saúde focalizada na conscientização de sinais e sintomas de eventos cardiovasculares eminentes e a valorização da procura do IAM de maneira precoce, iniciando o tratamento que é necessário para reduzir a mortalidade e mobilidade dos pacientes.⁹

O enfermeiro durante o atendimento ao paciente com dor torácica, sugestiva de infarto, deve realizar uma anamnese organizada, para obter a história do paciente completa e sistematizada, com o propósito de manter uma assistência integral, e assim elaborar um plano de cuidados na fase aguda, atendendo todas as necessidades humanas básicas. É fundamental que o enfermeiro fique atento para a necessidade de oxigenação, conforto, controle e alívio da dor e segurança.²

Para um melhor atendimento assistencial, os profissionais devem seguir todo protocolo de IAM que é indispensável para direcionar uma equipe multiprofissional. Os indicadores avaliam os pontos desejados na assistência com índice de mortalidade e permanência do paciente na unidade hospitalar.⁹ Nesse contexto, o enfermeiro é um profissional essencial para o cuidado e recuperação dos pacientes vítimas de IAM.¹⁰ Dentre as responsabilidades destes profissionais destacam-se a identificação de alterações no quadro clínico do paciente, interpretação de alterações do traçado do eletrocardiograma, realização de exame físico e monitorização hemodinâmica.¹⁰

O enfermeiro muitas das vezes é o primeiro contato que o paciente tem no serviço de saúde, pois o mesmo é responsável pelo acolhimento e classificação de risco nas unidades de urgência e emergência, assim ele pode distinguir os sinais e sintomas de IAM de outras emergências cardiovasculares, visto que o tempo é um fator determinante e primordial para o prognóstico.¹⁶

Todas as ações realizadas pelo enfermeiro no atendimento ao paciente com quadro de IAM devem objetivar diminuir o tempo e estadia do paciente no internamento. É importante lembrar, que a utilização do protocolo de Infarto Agudo do Miocárdio, tem como objetivo, aumentar a velocidade no atendimento para reduzir os riscos de morte. Na suspeita inicial de IAM, todos os cuidados devem ser realizados de forma minuciosa, encaminhando o paciente para fazer os exames necessários.¹⁰

No âmbito da profissão, percebe-se a importância da operacionalização do processo de enfermagem, embasado nas teorias que ajudam no momento do cuidado. O paciente com problemas cardiovasculares apresenta um comprometimento total da sua saúde devido à redução da força cardíaca. Nesse sentido, o enfermeiro tem um papel significativo, pois ele tem a função de ajudar esses pacientes a enfrentarem seus problemas e dificuldades relacionadas ao infarto.³ Para tanto, estudos evidenciaram que a equipe de enfermagem possui bom conhecimento teórico/prático, presta uma assistência eficaz, apresenta habilidade em relação ao manuseio dos materiais e equipamentos, como desfibriladores, cardioversores, monitores multiparamétricos e oxímetro de pulso. Além de reconhecer a importância de checar o funcionamento dos materiais e as condições dos medicamentos antes de assumir um plantão, por saber que só obterá êxito no atendimento se adotar essas condutas.³

Entretanto, outros estudos apontam ainda a necessidade de uma maior capacitação profissional, a fim de fazer com que o enfermeiro reconheça precocemente os sinais e sintomas relacionados ao infarto agudo do miocárdio. A dedicação e o conhecimento tanto teórico como prático, fazem muita diferença no momento da assistência ao paciente vítima de IAM. Quando o profissional é devidamente treinado, capacitado e além de tudo, motivado, o atendimento acontece da melhor forma possível, com rapidez e agilidade, o que gera uma assistência adequada e de qualidade para o paciente.²

A assistência de enfermagem requer atenção e principalmente conhecimento para lidar com as situações diversas, o que evidencia a importância do enfermeiro buscar soluções para aperfeiçoar a administração das informações para que todas as suas tarefas sejam realizadas integralmente e com qualidade na prestação de assistência ao paciente com infarto.^{10,8}

O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na condução de um atendimento adequado, por atuar no esclarecimento de dúvidas e avaliar as necessidades do paciente com infarto agudo do miocárdio.⁸ Assim, o enfermeiro tem papel fundamental no atendimento ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio e exerce ações importantes para melhora do quadro clínico deste, sendo capaz de identificar as necessidades de cada paciente e interagir junto ao mesmo e sua família.¹⁰

O enfermeiro deve atuar na educação em saúde, orientando os usuários e familiares como reconhecerem os sintomas do Infarto Agudo do Miocárdio, para que esses possam tomar a decisão mais adequada no momento que surgirem os primeiros sintomas, ressaltando os sinais de IAM, esclarecendo dúvidas e avaliando a saúde da população. Considera-se que se essas ações forem devidamente realizadas, o atendimento ao paciente com IAM ocorrerá em tempo hábil e melhorar o prognóstico do mesmo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente por conta do crescente aumento de pessoas vítimas de IAM faz-se necessária a realização de pesquisas e treinamento profissional contínuo para reduzir as taxas de mortalidade deste evento através de um atendimento humanizado e de qualidade. Para um bom atendimento ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio, o enfermeiro precisa estar ciente dos sinais e sintomas que o paciente pode apresentar. A participação do enfermeiro é bastante ativa com o paciente com IAM, orientando-o sempre sobre os riscos causados por uma má qualidade de vida.

Pode-se concluir que o atendimento ao paciente com dor torácica é visto como prioridade imediata. Contudo, o enfermeiro deve realizar uma anamnese breve e uma avaliação física adequada. O enfermeiro diante de um paciente com dor torácica não deve apenas ter competência, mas também ter um conjunto de habilidades e conhecimentos técnicos e científicos, para ser capaz de tomar decisões rápidas e precisas.

Este estudo torna-se relevante, por poder contribuir para a reflexão dos enfermeiros sobre a temática. Espera-se que a partir deste estudo, outros profissionais busquem a compreensão desses fatos, priorizando o surgimento de novas pesquisas. Além disso, é fundamental uma melhor qualificação dos enfermeiros, já que eles estão diretamente ligados ao atendimento dos pacientes com IAM.

REFERÊNCIAS

- 1- Santos DR. O papel do enfermeiro no atendimento emergencial ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio na sala vermelha. Universidade Federal de Santa Catarina. 2014.
- 2- Caveião C, Santos RB, Montezeli JH, Visentin A, Brey C, Oliveira VBCA. Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um Hospital escola. R. Enferm. Cent. O. Min. 2014; 4(1): 921-928.
- 3- Ponte KMA, Silva LF, Aragão AEA, Guedes MVC, Zagonel IPS. et al. Contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psicoespiritual de mulheres com infarto agudo do miocárdio. Esc. Anna Nery. 2012; 16(4): 666-673.
- 4- Soriano KS, Pires DBP, Melo LS, Chaves SDDR, Salviano MEM, Tannure MC. Perfil de pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio internados em uma unidade coronariana de Belo Horizonte. Revista de enfermagem. 2016; 25(7).
- 5- Fochesato Filho L; Barros E. Medicina interna na prática clínica. Porto Alegre: ARTMED, 2013.
- 6- Martins HS. Emergência clínicas/abordagem prática 1ed. Barueri -São Paulo; 2015.
- 7- Malagutti W, Miranda SMRC. Os caminhos da enfermagem de Florência a globalização. São Paulo, 2010.
- 8- Pereira, JMV, Cavalcanti ACD, Santana RF, Cassiano KM, Queluci GV, Guimaraes TCF. Diagnósticos de enfermagem de pacientes hospitalizados com doenças cardiovasculares. Esc. Anna Nery. 2011; 15(4): 737-745.
- 9- Santos KC. Repercussões hemodinâmicas das mudanças de posicionamento do paciente com infarto agudo do miocárdio. Universidade Federal Fluminense. 2016.
- 10- Pereira ACR; Dias BVB; Santos FT. Protocolo Assistencial no pós infarto agudo do miocárdio baseado no diagnóstico de enfermagem e intervenções da NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION – NANDA. Cuidado em enfermagem. 2013; 7(2): 113-118.